



(imageless edition)

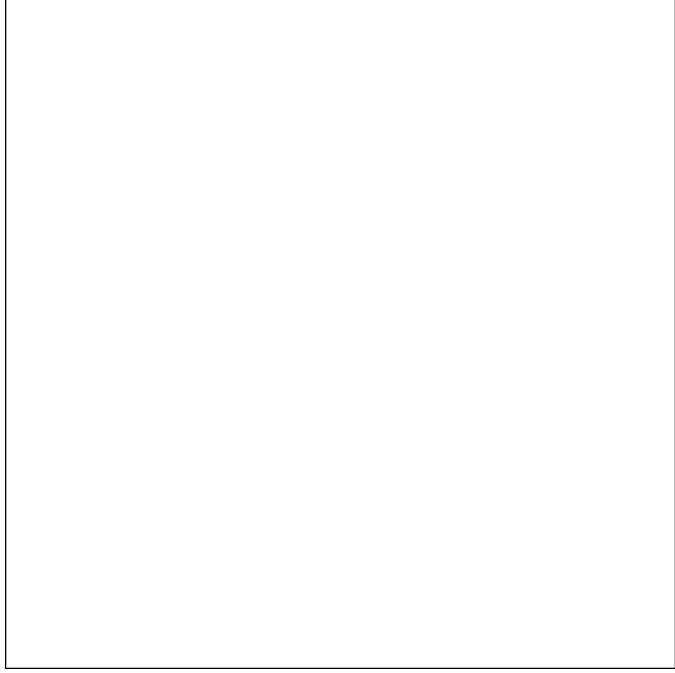
|| Level 2

☺ Portuguese

📄 Priscilla Freitas de Oliveira

👤 Vusi Malindi

✍ Ursula Nafula



Decisão



Storybooks Canada

storybookscanada.ca

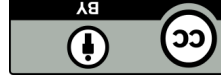
Decisão

Written by: Ursula Nafula

Illustrated by: Vusi Malindi

Translated by: Priscilla Freitas de Oliveira

This story originates from the African Storybook (africanstorybook.org) and is brought to you by Storybooks Canada in an effort to provide children's stories in Canada's many languages.



This work is licensed under a Creative Commons

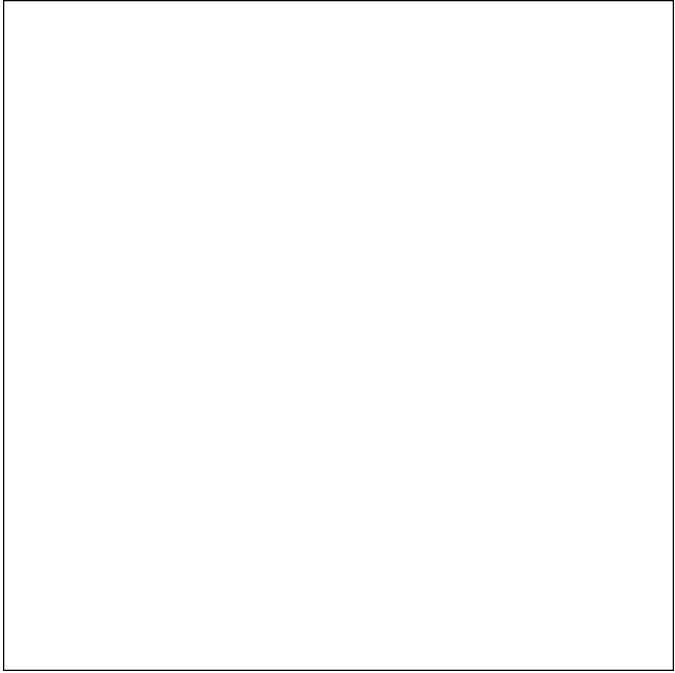
[Attribution 4.0 International License.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0)

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>



Minha aldeia tinha muitos problemas. Nós fazíamos uma fila bem longa para buscar água de uma torneira.

Esperávamos comida doada pelos outros.

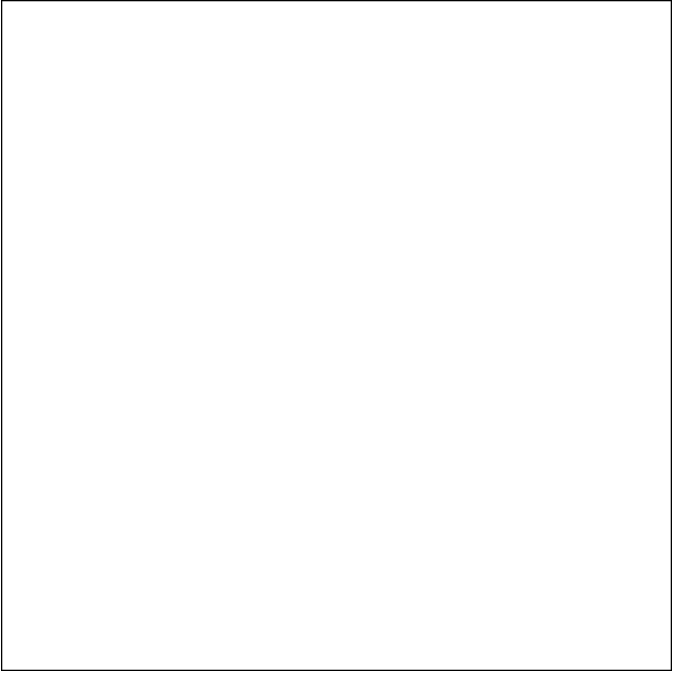




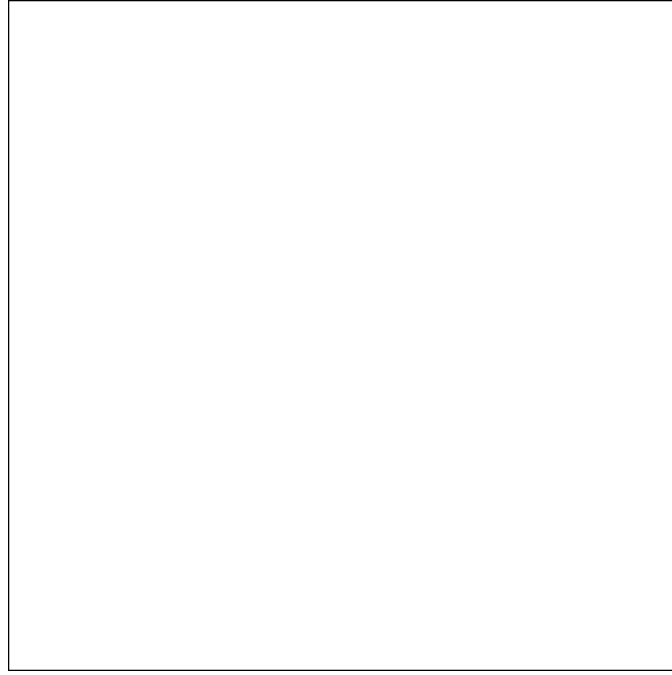
Trancávamos nossas casas cedo por causa dos ladrões.



Nós todos gritamos em uma única voz, "Precisamos mudar nossas vidas." Daquele dia em diante nós trabalhamos juntos para resolver nossos problemas.



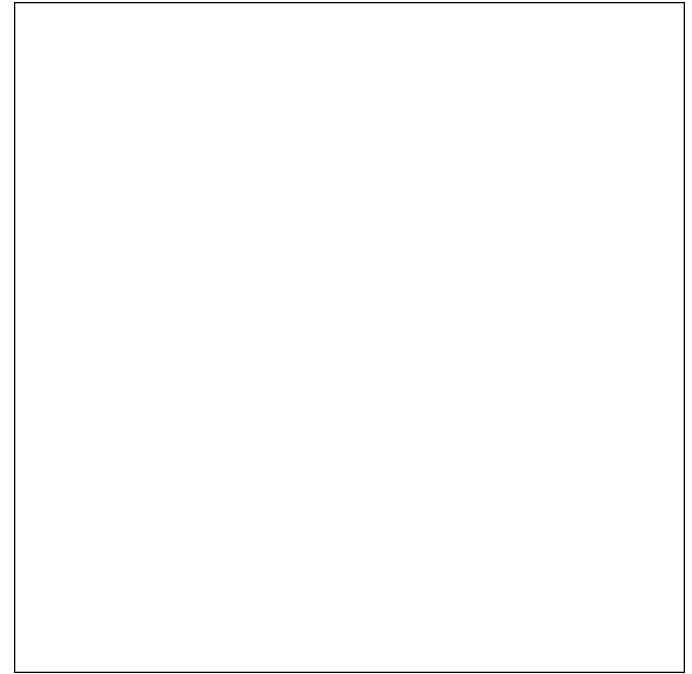
Muitas crianças abandonaram a escola.



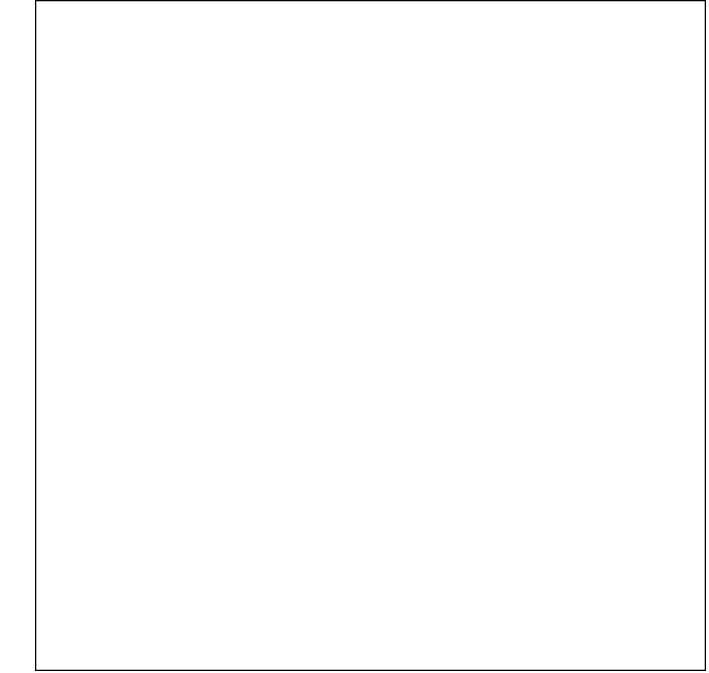
Um outro homem levantou-se e disse, "Os homens cavarão um poço."



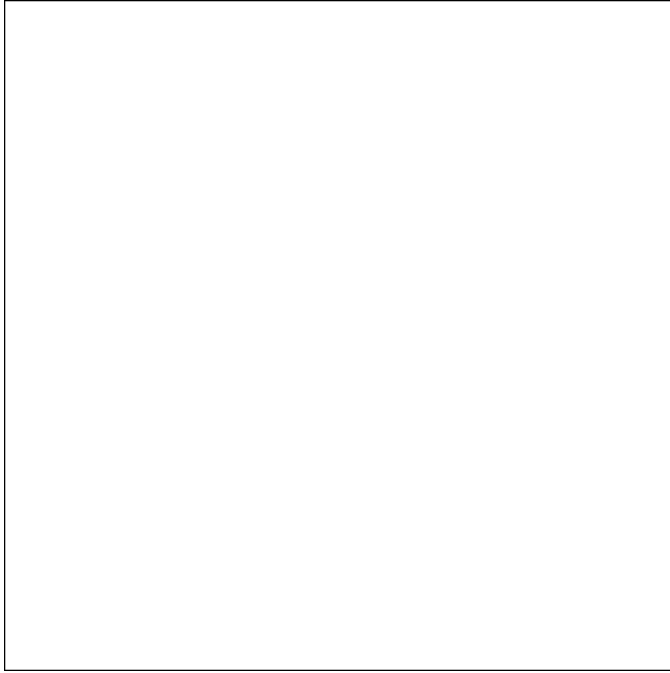
Meninas trabalhavam como empregadas em outras aldeias.



Uma mulher disse, "As mulheres podem se juntar a mim para plantar."



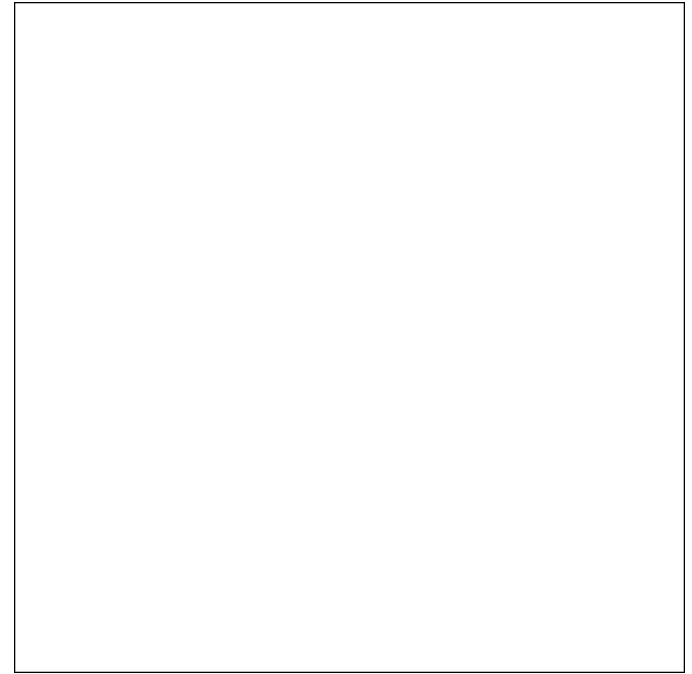
Meninos vagavam pela aldeia,
enquanto outros trabalhavam em
fazendas.



Juma, um menino de oito anos,
sentado num galho de uma árvore,
gritou, "Posso ajudar com a
limpeza."

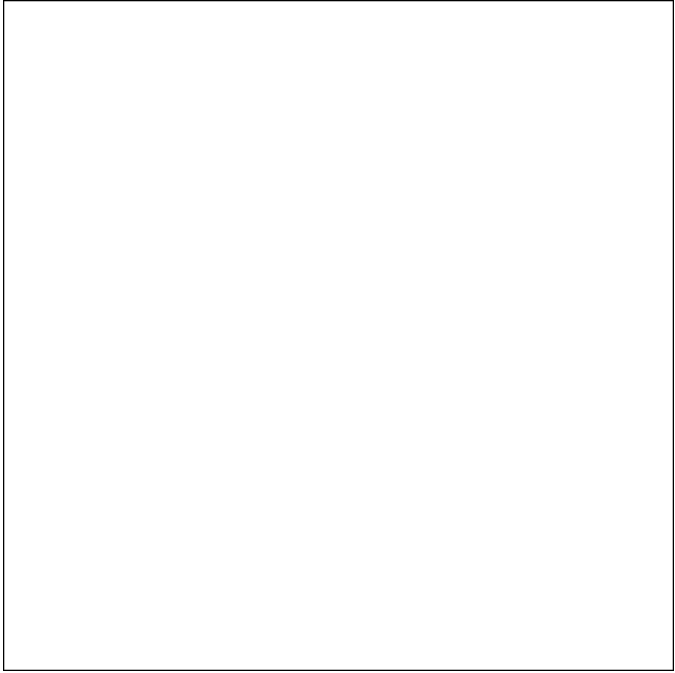


Quando o vento soprava, resíduos de lixo ficavam pendurados nas árvores e nas cercas.

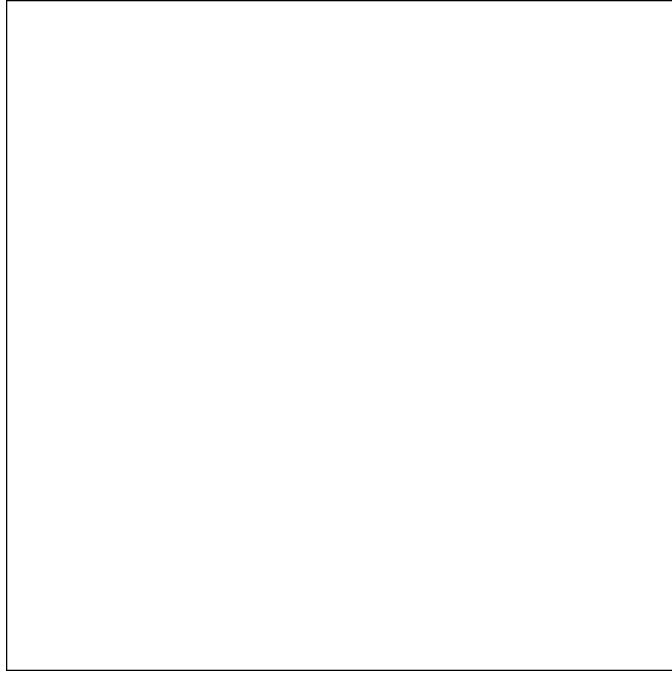


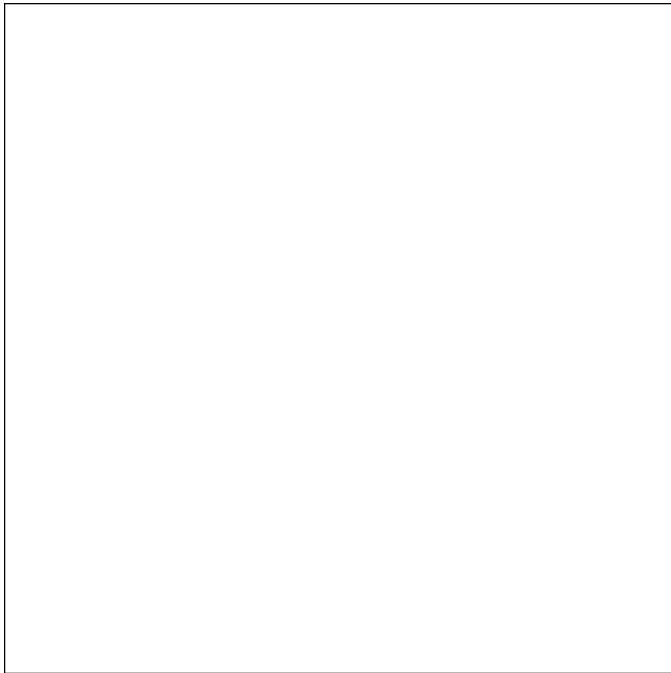
Meu pai disse, “Nós precisamos trabalhar juntos para resolver nossos problemas.”

Pessoas eram cortadas por vidros quebrados que foram jogados no chão de propósito.

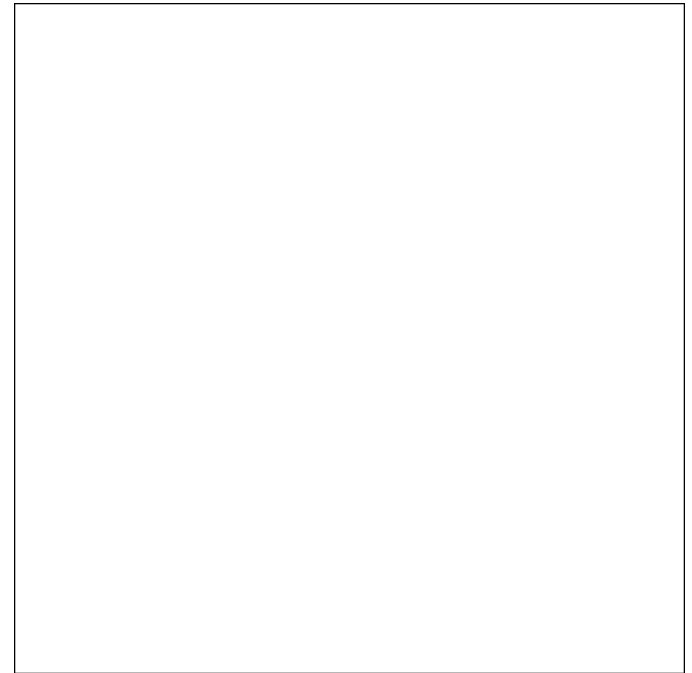


As pessoas se juntaram embaixo de uma grande árvore e ouviram.





Então, um dia, a torneira secou e nossos potes ficaram vazios.



Meu pai caminhou de casa em casa, pedindo para que as pessoas comparecessem a uma reunião na aldeia.